Domingo VII (A) do Tempo Comum

Evangelho (*Mt* 5, 38-48): «(...) Ouvistes que foi dito: 'Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo!' Ora, eu vos digo: Amai os vossos inimigos e orai por aqueles que vos perseguem! Assim vos tornareis filhos do vosso Pai que está nos céus; pois ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons (...). Se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Os publicanos não fazem a mesma coisa? (...) Sede, portanto, perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito».

Amor aos inimigos: o perdão

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos do Papa Francisco)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje a liturgia nos propõe refletir sobre os paralelismos entre a Lei do monte Sinai e a Lei do monte das Bem aventuranças. Jesus nos diz que devemos amar aos inimigos. Se não o fizéssemos seríamos como os pagãos...

Mas, como se pode amar às pessoas que fazem tanto mal? Jesus nos diz duas coisas. Primeiro olhar ao Pai que faz sair o sol sobre maus e bons. Seu amor é um dom para todos. A indicação de Jesus consiste em imitar ao Pai na " perfeição do amor". Ele perdoa a seus inimigos. Além disso, nos pede para rezar pelos inimigos.

—O amor aos inimigos nos "empobrece", como Jesus, que se rebaixou até ficar pobre. É o caminho que Deus percorreu, até conquistar a graça que nos tornou ricos. Este é o mistério da salvação: com o perdão ficamos mais pobres. Mas essa pobreza é a semente fecunda para os demais, como a pobreza de Jesus chegou a ser a graça e salvação para todos nós.